

M 145 ANOS

VOCÊ SABE QUANDO SEU CURSO FOI CRIADO? Confira na linha do tempo!

1870

1876

Cria-se o "Curso Superior de Filosofia", que funciona junto à Escola Americana, tendo como principal finalidade o preparo de professores

1886

Criação da Escola Normal e do Curso Superior de Comércio

1896

O reverendo William Alfred Waddell organiza e instala o curso de Engenharia Civil no Edifício Mackenzie. Nasce, assim, a primeira Escola de Engenharia do país não mantida pelo poder público

1917

Começa a funcionar na Escola de Engenharia o curso de Arquitetura, que depois de 30 anos deu origem à Faculdade de Arquitetura. Também é criado o curso de Engenheiros Mecânicos-Eletricistas, que começa a funcionar, efetivamente, em 1918, sob a direção do Eng^o. Waymann A. Holland Jr.

1922

Em substituição ao curso de Química Industrial começa a funcionar na Escola de Engenharia o mais antigo curso de Engenharia Química do país, abrangendo os currículos de Metalurgia e Mecânica

1947

Criação do curso de Letras

1950

É instalada a Faculdade de Ciências Econômicas. Seu primeiro diretor é o professor Licurgo do Amaral Campos

1953

Criação do curso de Direito

1958

Começa a funcionar o curso de Engenharia Mecânica

1965

Começam a funcionar os novos cursos de Pedagogia – vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – e de Administração

1970

Fundação da Faculdade de Tecnologia

1971

É criado o curso de Bacharelado em Química, vinculado à Faculdade de Ciências, Letras e Pedagogia

1972

Criação do curso de Desenho Industrial, hoje Design

1975

Início do curso de Ciências Biológicas

1976

Surge a Faculdade de Comunicação e Artes

1992

É criado o curso de Engenharia de Materiais, inédito entre instituições não públicas. Instala-se o curso de Propaganda, Publicidade e Criação na Faculdade de Comunicação e Artes

1997

É criado o curso de Ciência da Computação – vinculado à Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais

1998

Início da Faculdade de Psicologia

1999

Criação da Faculdade de Computação e Informática (sucessora da Faculdade de Tecnologia) e do curso de Teologia. É inaugurado o Edifício Alexander L. Blackford, que passa no ano seguinte a abrigar a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas.

2000

Criação do curso de Jornalismo

2003

Criação do curso de Engenharia de Produção

2004

É criado o curso de Farmácia – vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais. Dois anos depois, o curso é transferido para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

2007

Criação dos cursos de Fisioterapia e de Nutrição

2013

Criação dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Gastronomia

2015

DIA MUNICIPAL DO MACKENZISTA

por Isabella Gouveia

Já faz um tempo, mas talvez você não saiba: Mackenzista tem dia! É isso mesmo, já pode avisar seus amigos e comemorar no dia 18 de outubro!

De acordo com a lei nº 14.067, assinada em 2005, o dia do Mackenzista, que antes só era comemorado internamente, passou a ser motivo de comemoração municipal. O autor do projeto foi o deputado estadual Carlos Alberto Bezerra Júnior, na época vereador de São Paulo. "O Mackenzie foi a primeira escola a

aceitar, em suas dependências, classes mistas e, além disso, abrigou filhos de abolicionistas" – disse o deputado, ressaltando que a data marca não apenas a importância da instituição na história da cidade, mas reconhece também todos aqueles que fizeram parte dessa longa trajetória.

Agora que você já sabe está esperando o que? Todo dia 18 de outubro comemore esta data importante. Você faz parte da história mackenzista.



Foto: Arquivo pessoal

ISTO É MACKENZIE

por Talita Silveira

Mackenzista que é mackenzista já falou pelo menos uma vez na vida "Isto é Mackenzie", seja para esbravejar, para torcer, ou declarar o seu amor. Mas você sabe de onde surgiu essa expressão? Com vocês, senhor Luiz Poças Leitão Júnior (foto), mackenzista-mor e autor da frase que todos nós tanto amamos e repetimos incansavelmente.

Nascido em Liverpool, Inglaterra, no ano de 1911, veio para o Brasil ainda criança e, no dia 23 de março de 1918, foi matriculado na Escola Americana, no campus Higienópolis. Aos 19 anos formou-se em contabilidade pela Escola de Comércio do Mackenzie College. Fez questão que todos os seus filhos e netos também estudassem no Mackenzie.

Mesmo depois de formado ele andava sempre pelo campus, contagiando a todos com seu espírito mackenzista, contando histórias, acompanhando os professores e funcionários, cortejando as alunas e gritando aonde quer que estivesse: **ISTO É MACKENZIE!**

O Mr. Mackenzie faleceu aos 93 anos, no mês de abril de 2004. Calava-se, então, o autor do grito de guerra mais conhecido, mais amado, mais afetivo que se tem notícia. Aquele que extravasa de uma só vez todo o sentimento que esse espírito tão apaixonado e tão bem traduzido por ele carregava consigo.

DNA ESPORTIVO

por Talita Silveira

Costuma-se dizer que o Mackenzie carrega o esporte em seu DNA e, para ilustrar essa história, vamos lembrar de fatos que deram força ao esporte no Brasil. Primeiro exemplo foram as aulas de Educação Física, introduzidas em 1878, quando a Escola Americana criou o Departamento de Cultura Física. Em 1896, o professor Augustus Shaw voltou ao país depois de uma viagem aos EUA, trazendo na bagagem uma bola diferente e as regras de um novo jogo: o basketball. Encantados, os alunos se entusiasmaram e, naquele mesmo ano, foi formada a primeira equipe de basquete da América do Sul, o Mackenzie College.

Foi também Augustus Shaw que organizou a Associação Atlética Mackenzie College, fundada em 1898, e também fundou a Liga Paulista de Futebol, em 1901. Em 1902, foi realizada uma partida entre Mackenzie e Germânia, o primeiro jogo oficial da história do futebol brasileiro, que teve o Mackenzie vitorioso por 2x1.

Desde então, o Mackenzie tem pontuado sua história no esporte universitário, nos tradicionais jogos entre cursos em competições internas, municipais, estaduais, nacionais e até internacionais.

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

OS CASAIS usaram parte do campus de São Paulo para relembrar os momentos bons que o Mackenzie os proporcionou



Foto: Ivan Silva

UM AMOR MACKENZISTA

por Isabella Gouveia e Mariana Kovells

Ah, o amor! Ele surge sem medir espaço, vontade e pode estar bem ao seu lado. No Mackenzie é assim. Em meio ao clima de provas, trabalhos e toda a correria da vida acadêmica, vários corações já se uniram por aqui.

É o que nos conta Renata Koyama, que se formou em 2010 no curso de Administração e conheceu seu amor, Raphael Debes, em meio aos números da faculdade. Parece que estava escrito no caminho da Re conhecer o Rapha. Ela que morava em Santo André, tinha cursado turismo e até morado no Japão, decidiu fazer outra faculdade, e tudo aconteceu em uma sala de aula do prédio T. "O Rapha diz que lembra do dia que entrei atrasada na sala de calça jeans e camisa branca e, desde esse dia, ficou de olho em mim", contou.

Os atrasos de Renata aos poucos aproximaram o casal. Era um tal de pegar matéria perdida de um lado, perguntar matéria da prova no outro, e então resolverem trocar o email. "Eu nunca achei que ia encontrar alguém no Mackenzie. Afinal era a minha segunda faculdade e o papo daqueles

jovens não combinava muito comigo", lembra. Hoje, casados, ela afirma ter encontrado o amor da sua vida e após sete anos juntos todas as noites vão dormir com o lembrete: "Já falei que te amo hoje?".

Outro casal que se encontrou no Mackenzie foi a Maria Fernanda Sampaio e Felipe Prado, que se conheceram nas aulas da Faculdade de Direito. Eles eram bem diferentes. Ela extrovertida, ele supertímido. Mesmo assim logo a Maria Fernanda encontrou um jeitinho de puxar assunto com ele no diretório acadêmico.

Com o tempo, a intimidade e as boas histórias aproximaram o casal, que se apaixonou. E para celebrar os nove anos de relacionamento escolheram um cenário que remete ao tempo em que estudaram no Mackenzie, a pizzaria Dona Veridiana.

As histórias não param por aí, a lista dos que viveram um amor mackenzista é longa. São 145 anos unindo pessoas, sejam amigos, amores e até sócios. Por isso, fique de olho! O amor da sua vida pode estar na carteira ao lado.

UM NOVO RUMO...

por Talita Silveira

*Não te deixes destruir...
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta
roseiras e faz doces.
Recomeça.*

O trecho de um poema de Cora Coralina, poetisa e cozinheira, combina bastante com a fase da vida de Raul Lemos, formado em publicidade pelo Mackenzie, que recentemente chegou à final do reality show Masterchef Brasil. Raul chegou a ser vice-presidente de atendimento em uma grande agência de publicidade, mas há um ano um problema de saúde o levou a mudar os planos. "Optei por continuar vivo e com saúde, ao invés de me matar e ter um cargo que eu achava que era legal. Então resolvi aprender a cozinhar profissionalmente", conta.

O sucesso no Masterchef ajudou Raul a impulsionar a carreira que talvez demorasse alguns anos sem a exposição na TV, e lhe trouxe sócios. Ao lado de mais três participantes do programa, Aritana Maroni, Fernando Kawasaki e Gustavo Bicalho, Raul criou um canal de receitas no Youtube, e uma estrutura de eventos de comida de rua, o "Noiz na Rua".

Sobre deixar a profissão, Raul discorria de que a mudança foi radical. "Eu não deixei de ser publicitário, não tem como deixar de ser publicitário, tudo está acontecendo em um projeto que vislumbrei. Só deixei de atender empresas e passei a me atender, que é o mais legal", argumenta. O mackenzista relacionou a criação de pratos à criação publicitária, pontuando que nos dois casos é importante ter repertório e estudo.

E por falar em estudo, Raul não parou por aí: "Eu tenho total noção de que estou em uma onda e que ela vai acabar, talvez não, mas... Se eu tivesse largado a profissão do nada e quisesse abrir uma barraca de comida sem a chancela que o programa me deu ninguém ia comer, ia ter que fazer muita piada, então preciso aproveitar essa visibilidade", contou, mas lembrou que quer ir além, estudar, e ser mais do que "o cara da TV".

Confira novidades do NOIZ MOSCADA em:

facebook.com/noizmoscadanaweb
 youtube.com/Noizmoscada

Foto: Divulgação

